

# Adaptação do questionário de crenças dos transtornos de personalidade para o português

The adaptation of personality belief questionnaire into Portuguese

Mariangela Gentil Savoia<sup>1</sup>, Andréa Machado Vianna<sup>2</sup>, Beatriz Pontes Esposito<sup>3</sup>, Eliana Pereira Guimarães<sup>4</sup>, Gislaíne Gil<sup>5</sup>, Luciana de Almeida Ferraz Jorge<sup>6</sup>, Luiz Celso de Toledo<sup>7</sup>, Viviane de Castro Santos<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Doutora em Psicologia pela USP. Coordenadora do Setor de Psicologia do Centro de Atenção Integrada à Saúde Mental da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Professora da Faculdade de Ciências Médicas da ISCMSP. Psicóloga colaboradora do AMBAN – IPQ- FMUSP.

<sup>2</sup>Mestranda pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Psicóloga do Setor de Psicologia do Centro de Atenção Integrada à Saúde Mental da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

<sup>3</sup>Especialista em Dependência Química pela UNIFESP e Escola Paulista de Medicina. Psicóloga do Setor de Psicologia do Centro de Atenção Integrada à Saúde Mental da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Especialista em Psicologia Clínica em Psiquiatria pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Formação Clínica em Psicologia Analítica pela PUC/SP.

<sup>4</sup>Especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental pelo Ambulatório de Ansiedade do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Psicóloga do Setor de Psicologia do Centro de Atenção Integrada à Saúde Mental da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

<sup>5</sup>Pós-graduada em Avaliação Psicológica e Neuropsicológica pelo Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. Psicóloga do Setor de Psicologia do Centro de Atenção Integrada à Saúde Mental da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

<sup>6</sup>Mestre em Gerontologia pela PUC-SP. Especialista em Psicologia Hospitalar pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Psicóloga do CEPIM

<sup>7</sup>Mestre em Psicologia Social pelo Instituto de Psicologia da USP. Doutorando em Psicologia Social pelo Instituto de Psicologia USP.

<sup>8</sup>Especialista na abordagem Comportamental e Cognitiva pelo Instituto de Psicologia – Universidade de São Paulo. Doutora pelo Departamento de Psiquiatria do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Endereço para correspondência: CAISM – Centro de Atenção Integrada à Saúde Mental da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Autor responsável: Mariângela Gentil Savoia. Rua Major Maragliano- 241- Setor Psicologia. Vila Mariana- São Paulo – SP Cep: 04017-030. Tel: 3466 2160/3466 2161 Fax 3466 2162 e-mail: caism.psic@santacasasp.org.br

## Resumo

*Este estudo tem por objetivo adaptar o Questionário de Crenças dos Transtornos de Personalidade para o Português. Este inventário foi aplicado a 21 sujeitos bilingües nas duas versões. Os índices de concordância entre as 2 versões foram avaliados para cada transtorno, por sujeito. Os resultados indicaram ser a tradução confiável ao inventário original com relação à compreensão das questões, indicando uma boa qualidade e confiabilidade da versão em português. Tendo em vista que a aplicação deste instrumento é realizada de uma forma rápida, essa versão em português pode ser de auxílio diagnóstico do Eixo II.*

**Descritores:** Transtornos da personalidade, Inventário de personalidade, Questionários, Validade dos testes, Tradução (Processos)

## Abstract

*The present study was intended to adapt The Personality Belief questionnaire to Portuguese. The instrument was administered to 21 bilingual subjects, and the level of agreement between the two versions was measured, regarding each one of the personality diagnosis. Results revealed high similarity between the original version and the Portuguese version of the questionnaire. (Study findings suggest can be useful in the diagnosis of DSM IV Axis II disorders.)*

**Keywords:** Personality disorders, Personality inventory, Questionnaires, Validity of tests, Translating

## Introdução

Transtorno de personalidade é definido segundo o Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtor-

nos Mentais (American Psychiatry Association, 1994) como um padrão persistente de vivência íntima ou comportamento que se desvia acentuadamente das expectativas da cultura do indivíduo, é invasivo e inflexível, tem seu início na adolescência ou começo da idade adulta, é estável ao longo do tempo e provoca sofrimento ou prejuízo ao indivíduo.

Na prática clínica e nos ambulatórios de psiquiatria, é comum que queixas relatadas pelos pacientes sejam em um primeiro momento nomeadas como pertencentes ao Eixo I que envolvem os transtornos clínicos. Com o transcorrer do tratamento questões sobre personalidade que compõem o Eixo II aparecem. A escassez de explicações teóricas e eventualmente, as complexas conexões entre estas duas categorias nosológicas podem ser os fatores que contribuem para a confusão. Isto torna o diagnóstico diferencial de suma importância no atendimento psiquiátrico.

Embora o diagnóstico possa basear-se na história de vida tomada nas sessões iniciais, a possibilidade da utilização de um instrumento de avaliação é importante para dirimir dúvidas e certificar hipóteses.

Um instrumento já consagrado em diversos trabalhos científicos é a entrevista estruturada para transtornos de personalidade - DSM III R (SIDP-R) (Pfohl et al, 1989), traduzida e adaptada para o português por Torres et al, (1994). É composta de 17 seções com um número variado de questões em cada uma delas. Solicita-se do paciente muitos exemplos e é um instrumento que demanda muito tempo de aplicação, cerca de 1 hora e 30 minutos. Devido às dificuldades de aplicação buscou-se na literatura um instrumento auto-aplicado dentro de um tempo reduzido e que possa ser um auxílio importante para diagnóstico Eixo II.

O instrumento de Beck et al, (2001); para avaliar crenças relacionadas a transtornos de personalidade, *Personality belief questionnaire (PBQ)* é um inventário auto-administrado e contém 126 questões. Baseado no modelo cognitivo, este instrumento avalia as crenças específicas de cada transtorno de personalidade. Este modelo preconiza que cada transtorno caracteriza-se não só por um comportamento disfuncional, mas também por uma composição de crenças atitudes, afetos e estratégias. É possível oferecer um perfil distintivo de cada um destes transtornos, com base em suas características cognitivas, afetivas e comportamentais típicas. Beck et al, (1993). Como instrumento de medida foi validado por Beck et al (2001) e Butler et al, (2002) e se mostrou consistente para avaliação dos transtornos de personalidade.

Diversos estudos demonstraram variações transculturais observadas nas manifestações

psicopatológicas. A maioria dos instrumentos de avaliação utilizados em pesquisa ou na clínica foi criada em países ocidentais desenvolvidos. Como muitos deles vem sendo utilizados em realidades distintas daquelas de onde foram desenvolvidos, a questão que se coloca é se podemos inferir que os escores resultantes dessas avaliações tem o mesmo significado para populações etnoculturais diferentes (Jorge, 2000).

Tendo em vista estas reflexões somadas as características do instrumento e necessidade de auxílio diagnóstico de Eixo II, tem esse estudo o objetivo de adaptar o inventário *Personality belief questionnaire* (Beck et al, 2001) para utilização na língua portuguesa.

## Material e Método

### Sujeitos

Para a verificação da adequação da tradução foram contatados 21 sujeitos com domínio das línguas inglesa e portuguesa, de ambos os sexos, acima de 18 anos, que tenham sido aprovados em teste padronizados tais como Toeffel e Cambridge ou tenham estudado ou trabalhado por pelo menos um ano no exterior em país de língua inglesa.

### Instrumento

O Questionário de Crenças dos Transtornos de Personalidade (QCTP) é composto de 126 questões, onde os pacientes respondem em uma escala do tipo Likert de 0 a 4, onde 0 – eu não acredito nisso e 4 eu acredito totalmente. Cada grupo de 14 questões corresponde a um transtorno de personalidade: Evitativo, Dependente, Obsessivo-Compulsivo, Histriônico, Passivo-Agressivo, Narcisista, Paranóide, Esquizóide e Anti Social. Os pacientes com diagnóstico de transtorno de personalidade Borderline apresentam numerosas crenças disfuncionais associadas com os vários transtornos de personalidade, portanto seus itens de avaliação são compostos com uma sobreposição de todos os outros transtornos (Butler et al, 2001).

### Procedimento

O Inventário *Personality Belief Questionnaire* desenvolvido por Beck et al, (2001), foi traduzido pela equipe de Psicologia do CAISM e submetido à revisão técnica de um professor de inglês. Esse processo de tradução e adaptação foi acompanhado de rigorosa atenção quanto à equivalência cultural.

Posteriormente foi aplicado a 21 pessoas com domínio do português e do inglês. Metade dos sujei-

Tabela 1

**Correlação teste-reteste por sujeito**

sujeitos	S1	S2	S3	S4	S5	S6	S7	S8	S9	S10	S11	S12	S13	S14	S15	S16	S17	S18	S19	S20	S21	Média Geral
Correl.	0,67	0,73	0,69	0,63	0,89	0,81	0,38	0,81	0,70	0,87	0,79	0,89	1,00	0,89	0,41	0,70	0,47	0,62	0,87	0,58	0,94	0,73

tos tiveram aplicação inicial em inglês e outra meta-de em português. As aplicações foram alternadas em um intervalo de 15 dias.

Os índices de concordância entre as duas versões foram calculados para as questões de cada transtorno e por sujeito. O índice 1,0 de concordância significa que não há diferença entre as respostas dadas nas duas versões.

**Resultados**

Todas as correlações intrasujeitos foram positivas. A menor correlação encontrada foi de 0,41 e a maior, 1,00, como pode ser visto na Tabela 1.

Os escores intrasujeitos demonstram que a tradução foi fidedigna, da mesma forma que os subtipos de transtornos de personalidade que também apresentaram uma correlação positiva, como indica a tabela 2.

Tabela 2

**Correlação teste-reteste por transtorno de personalidade**

Transtorno	Correlação
Obsessivo-compulsivo	0,80
Anti-social	0,75
Narcisista	0,79
Histriônico	0,86
Passivo-agressivo	0,80
Dependente	0,87
Evitativo	0,89
Esquizóide	0,87
Bordeline	0,85

**DISCUSSÃO**

Os resultados do teste de correlação indicam que a tradução se manteve fidedigna ao original com relação à interpretação das questões, tanto intersujeitos quanto intrasujeitos, com relação à tradução.

Uma questão que pode suscitar na avaliação é que o transtorno bordeline de personalidade não tem questões próprias. Para este diagnóstico são avaliadas questões referentes aos outros transtornos. Os autores indicam que os pacientes com transtorno

bordeline de personalidade têm crenças disfuncionais associadas com uma ampla variedade de transtornos de eixo II (Butler et al, 2002)

Cada transtorno tem 14 itens podendo ser pontuado de 0 a 4, sendo que o máximo da pontuação é de 54 pontos para cada transtorno. A média e o desvio padrão descritos pelos autores foram desenvolvidos com os pacientes que preencheram critérios diagnósticos. Considerando-se que a população do presente estudo não é a mesma que a utilizada quando da validação do instrumento, há que se acautelar sobre o modo como as respostas possam ser interpretadas. A teoria cognitiva de transtornos de personalidade indica que cada transtorno tem um grupo de crenças disfuncionais que correspondem a cada um destes. A habilidade de avaliar a força das crenças associadas pode ser particularmente útil para os pesquisadores e clínicos que preferem um foco dimensional da disfunção de personalidade. Esta escala pode ser utilizada para auxiliar nas intervenções terapêuticas, apesar de se tratar de um instrumento prioritariamente diagnóstico, pois se dirige às crenças chaves relacionadas a cada transtorno.

**Conclusões**

O estudo realizado visou a avaliação de um processo de tradução e adaptação do QCTP, um inventário relevante para avaliação de transtornos de personalidade, porém desenvolvido em cultura diversa da brasileira. Os dados apontam para uma boa qualidade e confiabilidade da versão em português

Foi possível demonstrar que existe correspondência entre a versão original em inglês e a sua tradução para o português, sugerindo ser este questionário um bom instrumento de medida dos transtornos de personalidade e Estudos posteriores deverão determinar suas características psicométricas para a população brasileira.

**Agradecimentos**

A casa do Psicólogo por disponibilizar a avaliação estatística, à auxiliar de pesquisa Simone Roque Spirandelli pela tabulação dos dados, o Instituto Beck pela autorização da tradução e uso do presente questionário, professores de inglês Andrea V. U. Freirias e Jean Virginia V. B. Ulson.

## Referências bibliográficas

American Psychiatric Association. Diagnostic and statistical manual of mental disorders. 4<sup>th</sup>. Washington (D.C.): American Psychiatric Press; 1994.

Beck A, Freeman A. Terapia cognitiva dos transtornos de personalidade. Porto Alegre; Artes Médicas; 1993. 299p.

Beck A., Butler AC, Brown GK, Dahlsgaard KK, Newman CF, Beck JS. Dysfunctional beliefs discriminate personality disorders. *Behav Res Ther* 2001; 39:1213-25.

Butler AC, Brown GK, Beck A, Grisham JR. Assessment of dysfunctional beliefs in borderline personality disorder. *Behav Res Ther* 2002; 40:1231-40.

Jorge MR. Adaptação transcultural de instrumentos de pesquisa em saúde mental. In: Gorenstein C, Andrade LHG, Zuardi AW, editores. Escalas de avaliação clínica em psiquiatria e psicofarmacologia. São Paulo: Lemos; 2000. p.53-8.

Pfohl B, Blum N, Zimmerman M, Stangl D. Structured interview for the DSM-III-R personality disorders (SIDP-R). Iowa: University of Iowa Hospital and Clinics; 1989.

Torres AR, Del Porto JA. Applicability and reliability of a Portuguese version of the Structured Interview for DSM-III-R personality disorders. *Rev Hosp São Paulo Esc Paul Med* 1994; 5:33-9.

---

Data de recebimento: 17/05/2006

Data de Aprovação: 10/07/2006